

BOLETIM DO ICAFG

INSTITUTO CULTURAL D. ANTÓNIO
FERREIRA GOMES

NA PRIMEIRA PESSOA

A leitura do texto que D. António Couto escreveu para o último Boletim, levou-me a destacar o seguinte excerto:

O que me moveu a continuar foi o entusiasmo dos alunos. Mas o que me moveu ainda mais foi o facto de ver que as pessoas vão envelhecendo e morrendo, e que cada vez mais precisam de um alimento de vida eterna!

Na realidade, a afirmação de que as pessoas cada vez mais precisam de um alimento de vida eterna fez-me parar. Reconheço que todos nós, ao longo da vida, precisamos de um alimento, não material, que dê sentido à nossa existência e nos ajude a caminhar. Muito especialmente nos dias de hoje, período tão conturbado, em que somos agredidos de múltiplas formas e muitas vezes nos sentimos à mercê do absurdo, do violento, do incompreensível que nos derrota, o ser humano tem necessidade de algo a que se agarre para não soçobrar. Diz António Couto que é alimento de vida eterna. Nessa sequência, acrescentarei que talvez esta vida eterna esteja muito próxima da poesia.

Segundo Sophia de Mello Breyner, A poesia é das raras actividades humanas que, no tempo actual, tentam salvar uma certa espiritualidade. A poesia não é uma espécie de religião, mas não há poeta, crente ou descrente, que não escreva para a salvação da sua alma - quer a essa alma se chame amor, liberdade, dignidade ou beleza.

Reporto-me, com frequência, a este trecho, porque o considero muito verdadeiro. É uma realidade que a poesia tem características de elevação e espiritualidade que o ser humano precisa para viver. Espécie de religião, diz a Sophia, adoptada por crentes e não crentes, para salvação da sua alma - e explicita que salvar a alma pode ter uma larga, mas cativante abrangência - pois significa salvar o amor na sua universalidade; salvar a liberdade, interior e exterior; salvar a dignidade ou a beleza onde nos sabe bem demorar. Tudo isto é bom, equilibrante, e conseqüentemente, sabe bem e faz bem.

Foi munida com esta forma de encarar a vida que, no longínquo ano de 2002 recebi em Leiria um grupo do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes que, sob orientação da Dra Aurora Pereira veio, em visita de Estudo, à cidade do Lis. Foi este o primeiro contacto que tive com o Instituto.



Passados dois anos, mais precisamente em 2004, fui convidada pelo Professor Levi Guerra para apresentar um texto de abertura à “Exposição de fotografias e de postais antigos, famílias e afectos 1850 -1930” levada a cabo pelo Instituto. (Junto envio foto da mesa desse evento, constituída por Levi Guerra, Helder Pacheco, Agustina Bessa Luís e eu). No ano lectivo seguinte, inicie a unidade cultural intitulada “Poesia e Dizer” que só terminou em 2023 devido a motivo de força maior.

O grupo de alunos que no início se formou permaneceu, com ligeiras alterações, até ao fim.

Durante todos esses anos, o gosto, o entusiasmo e o empenhado interesse pela arte poética manifestaram-se como estímulo que nos impulsionou a fazer várias apresentações de livros, a organizar várias visitas de estudo e também tertúlias, muitas delas com a presença de poetas como Ana Luísa Amaral, Albano Martins e outros.

Tudo isto assim decorreu porque estes alunos descobriram na poesia a tal espiritualidade a que se refere Sofia M. Breyner, sendo reconhecida por Tolentino Mendonça quando diz que ela é lugar de “Espanto e Deslumbramento” e também por Torga quando afirma ser a poesia um “Misto de oração e de Feitiço”. É, pois, natural que se tivessem deixado cativar por esta arte que vai ao encontro da nossa verdade mais pura, ao âmago da vida.

Estes alunos, que não são alunos, mas companheiros e amigos com quem me foi dado viver das mais belas e gratificantes horas, persistiram nesta Unidade Cultural ao longo do tempo, e ensinaram-me que a Poesia – morada do indizível e do silêncio da alma - também está na Amizade, força real que derrota a solidão e que nos impele a prosseguir sem desanimar. Sempre.

• **MARIA CELESTE SOUSA ALVES**

ORIENTADORA DA UNIDADE CULTURAL POESIA E
DIZER NO ICAFG DE 2005 A 2023

EVENTOS

MEDALHA INSTITUTO CULTURAL D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES – 25 ANOS DE VIDA

A comemoração dos 25 anos de vida do Instituto fica marcada pela criação e fabrico de uma Medalha alusiva à história e à missão da Casa que nos enobrece. O lema do Instituto, *Et nunc erudimini*, bem como a simbologia da Fonte, como estímulo intelectual, ficaram gravados no metal, produzindo um efeito esteticamente bonito e pleno de significado:



ALMOÇO DE NATAL

O Natal é um momento mágico, repleto de amor, partilha e reflexão. No ano de 2023, o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes reuniu-se num almoço-convívio, no dia 7 de dezembro, no Clube Inglês, para festejar esta época tão especial. Na ocasião, foram também entregues medalhas comemorativas dos 25 anos do Instituto a alguns dos alunos e orientadores que completavam 25 anos de colaboração com o Instituto. Foi também entregue a medalha ao Professor Levy Guerra, fundador desta Instituição.

Estiveram presentes 75 membros do ICAFG. Fica o registo do momento feliz.



EVENTOS



EVENTOS

ALMOÇO DE NATAL DA TURMA “CONHECER O PORTO – 4ª PARTE”

A turma da Unidade Cultural "Conhecer o Porto-4ª. Parte", orientada pelo Prof. Hélder Pacheco, organiza frequentemente convívios, comemoração de aniversários, entre outros encontros, onde laços de amizade se vêm desenvolvendo e fortalecendo, ao longo dos anos.

Neste contexto, realizou-se o Almoço de Natal/2023, no dia 20 de dezembro, na Fundação Cupertino de Miranda,



EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No dia 23 de dezembro de 2023, inaugurou uma original intervenção dos alunos de pintura do Instituto, orientados pela Professora Beatriz Albuquerque, subordinada ao tema *Mudanças*. As obras ficaram patentes na parede exterior, pública, localizada na Rua Adriano Correia de Oliveira, junto ao Instituto D. António Ferreira Gomes, numa intervenção que promoveu uma singela parede de rua a um local de arte: as Galerias Verticais. A exposição ficará patente até Junho de 2024.

Perante questões contemporâneas profundas, como: Quais os efeitos das mudanças climáticas? Quais as soluções? Quais as emoções, medos, sentimentos perante estas mudanças? Como lidamos com estas mudanças ?, Beatriz Albuquerque desafiou um grupo de pintores e professores, do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, para criarem uma obra que abordasse a temática das mudanças a acontecer no nosso planeta. Um conjunto de artistas respondeu à chamada e o resultado foi a exposição *Mudanças*, acessível aos olhos de todos. A iniciativa contou com a parceria do Mira Forum Porto, MNAC/ DGPC Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa.

Os artistas foram: Ana Cristina Vasconcelos, Antónia Santos, Alves M., Beatriz Albuquerque, Cândida Camosa Amorim, Claro Sousa, Fátima Almeida Alves, Fernanda Magalhães, Joaquim Guimarães e Sevla.

Ficam algumas fotos que mostram os artistas com as “mãos na massa”:



EVENTOS



EVENTOS

VISITAS

No âmbito do programa anual de visitas culturais do Instituto Cultural, realizou-se uma visita à “Mezinha de S. Sebastião” em Couto de Dornelas (Boticas), no dia 20 de janeiro de 2024, com o acompanhamento do Dr. António Tedim, orientador do Curso de Fotografia.



CAFÉ FILOSÓFICO

A iniciativa “Café Filosófico” contou com duas edições, bastante diferenciadas, uma em dezembro; outra em janeiro. Os encontros incluíram chá e biscoitos, para alimentar a conversa, sendo orientados, como de costume, pela Dra. Maria Teresa Barbosa.

Na quarta-feira, dia 6 de dezembro, a segunda edição desta oficina de Pensamento Crítico, do ano letivo de 2023-2024, contou com a presença da, ainda jovem, mas já bem conhecida, cantora e compositora Bárbara Tinoco. Com formação em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a cantora participou no programa “The Voice Portugal”, onde teve a oportunidade de mostrar o tema original “Antes D’ela Dizer Que Sim” que veio a ser o single de estreia da autora que, entretanto, recebeu um Prémio de Artista Revelação e um Globo de Ouro, na categoria de Melhor Intérprete.

A música sempre esteve presente na vida de Bárbara, mas, num ápice, tornou-se o tema de todos os minutos do seu quotidiano. Neste Café Filosófico, a artista partilhou com o público impressões sobre a presença da música no quotidiano de todos nós.

Na quinta-feira, dia 11 de janeiro, a terceira edição da iniciativa “Café Filosófico”, oficina de Pensamento Crítico, do ano letivo de 2023-2024 foi dinamizada por Luís Portela, seguindo o tema “A ciência e a espiritualidade”. Luís Portela, atualmente presidente da Fundação Bial, instituição de que é fundador, desempenhou, ainda, outros



EVENTOS

cargos muito relevantes no panorama nacional e internacional, tendo sido agraciado com numerosas distinções, entre as quais se contam vários doutoramentos *Honoris Causa*.

Publicou dez livros, sendo os mais recentes “Ser Espiritual - Da Evidência à Ciência”, em 30ª edição, “Da Ciência ao Amor”, em 13ª edição, e “The Science of Spirit”, publicado nos EUA pela Toplight/McFarland.

Naquele fim de tarde, tivemos o prazer de estar à conversa com este homem de pensamento transversal, que partilhou connosco o valor da ciência no conhecimento dos fenómenos e na conquista da sabedoria, uma ciência de carácter multidisciplinar, que aceita a mudança para um paradigma mais holístico, que combina materialidade e espiritualidade.



AULA ABERTA

No dia 23 de janeiro, pelas 11h30, realizou-se, no Instituto, uma Aula Aberta de Poesia.

A Aula foi dinamizada pelo Dr. Isaque Ferreira, orientador da Unidade Cultural de Poesia e o tema abordado foi: “POESIA com humor”.

A sessão contou com cerca de 30 participantes, que apreciaram, através das palavras do palestrante, as potencialidades desta forma de arte, nomeadamente, a sua capacidade de deleitar através do riso.



AGENDA

VIAGEM CULTURAL 10 ABR - 17 ABR

Com um apetecível programa, que inclui algumas das mais importantes cidades do país, realiza-se, de 10 a 17 de abril de 2024, uma visita cultural à Polónia, com a orientação da Prof.ª Doutora Isabel Ponce de Leão, da Unidade Cultural de Interartes.

Como também se viaja no papel, segue-se o programa da visita com um sumário dos itinerários previstos:

10.04 (4ªf) – PORTO – VARSÓVIA com Passeio a pé nas imediações do hotel. Jantar e alojamento no Hotel Polonia Palace 4*. Brainstorming – “Chopin – o piano romântico”.

11.04 (5ªf) – VARSÓVIA – Visita à Cidade Velha com os mais representativos monumentos como a Praça do Mercado, a Catedral gótica de São João, o caminho a “Rota Real”, Parque Real de Lazienki com o monumento a Chopin. Almoço. Visita ao Museu Chopin (opcional). Jantar e alojamento no Hotel Polonia Palace 4*. Após o jantar, passeio a pé pelo centro histórico de Varsóvia. Brainstorming – “literatura polonesa”.

13.04 (Sáb) – WROCLAW – Visita à cidade velha com os mais representativos monumentos como a Praça do Mercado, Ostrow Tumski (a catedral da Ilha) e a Universidade (Biblioteca Ossolinski). Tarde Livre – Museu/sugestões: “The National Museum in Wrocław” ou “The Jewelry Art of Wrocław”. Cafés e esplanadas do centro histórico. Jantar e alojamento no Mercure Wrocław 4*.

14.04 (Dom) – WROCLAW – AUSCHWITZ – CRACÓVIA. Visita do Campo e do Museu. Almoço. Saída para CRACÓVIA. Jantar e alojamento no Novotel Krakow 4* ou similar. Brainstorming – “Representações dos campos de concentração na literatura e nas artes”. Noite – Passeio a pé pela Cidade Velha.

15.07. (2ªf) – CRACÓVIA – visita da cidade. Murais medievais, Igreja de Santa Maria, Praça do Mercado, a Universidade e o Monte Wawel com a catedral. Bairro Judeu – Kazimierz. Almoço. Tarde – WIELICZKA – visita às milenárias minas de Sal. Regresso a Cracóvia. Noite – Concerto (opcional).

16.04 (3ªf) – CRACÓVIA – Visita à FÁBRICA/MUSEU DE SCHINDLER, PASSEIO DE BARCO

A Lista de Schindler é um premiado filme em que um grande herói da II Guerra Mundial, Oskar Schindler, conseguiu salvar a vida de milhares de judeus através da sua fábrica. É em Cracóvia que se encontra esta fábrica, hoje um museu que oferece uma visão muito interessante e educativa sobre a vida em Cracóvia durante a ocupação nazi. Pelas 11h00 – PASSEIO DE BARCO no Rio Vístula.

AGENDA

Durante a travessia de 1h00, avista-se o Castelo de Wawel, cuja arquitetura é uma mistura de estilos: românico, gótico e renascentista, o Mosteiro das Irmãs Nobertinas, que sobreviveram a um ataque aéreo tártaro no século XIII, o Museu Cricoteka, construído de uma maneira conceitual e a Igreja do Arcanjo Miguel e São Estanislau, um edifício de suma importância para os peregrinos. Tarde livre. Noite – Concerto (opcional).

17.04 (4^ªf) – CRACÓVIA – PORTO - As inscrições ficaram abertas até ao passado dia 23 de janeiro; após essa data as inscrições estão sujeitas a confirmação e o preço pode ter alteração, em função do custo dos voos à data da reserva efetiva.

Poderão contactar os serviços administrativos do ICAFG para confirmação de disponibilidade de lugares.

CAFÉ FILOSÓFICO MARÇO

Em agenda encontra-se já o próximo Café Filosófico. Será no próximo mês de março, em data ainda a fixar, com o convidado, Eng. Paulo Palha, CEO da empresa NEOTURF, e o instigante e oportuno tema: "A Natureza e a Cidade".